

Unesco apóia o projeto

A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) assinou convênio de co-participação no projeto. A Unesco está encarregada do apoio técnico e administrativo para a implementação do centro, além de colaborar com a Naturatins na capacitação de recursos financeiros junto às agências e bancos de financiamento.

O centro do Bico do Papagaio vai atuar nas áreas de soluções tecnológicas para melhor aproveitamento dos recursos naturais, agricultura ecológica, animais silvestres, botânica, educação ambiental, capacitação tecnológica dos moradores da região e ecoturismo. "Queremos buscar alternativas de desenvolvimento compatível com a região, por isso vamos trabalhar junto às famílias", explica Divaldo Rezende, presidente da Gaia, organização não-governamental da região.

Segundo ele, Ananás fica numa das regiões mais pobres do País, com índice de analfabetismo de 83 por cento, que enfrenta problemas de saneamento, educação, queimada, desmatamento, caça e pesca predatória e conflitos fundiários. Rezende acredita que o sistema previsto de co-gestão entre a Gaia, Esal e Naturatins pretende, em dois anos, transformar o centro em auto-sustentável.